



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

Ata da Audiência Pública realizada no dia doze de março do ano de dois mil e vinte e seis, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. **Por voltas das nove horas da manhã**, o mestre de cerimônia **AGENOR OLIVEIRA**, procedeu com o protocolo de abertura desta audiência pública, e deu boas-vindas a todos, informando que ela se destina a debater sobre o **ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM**, por força da solicitação feita através do requerimento Nº **174/2026**, de autoria do vereador **BIGA KALAHARE (PT)**. Em seguida, foram chamados para mesa de debates: o Excelentíssimo Senhor Vereador **ENFERMEIRO JOZIEL COLARES (PRD)**, Segundo Secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Santarém; o Excelentíssimo Senhor Vereador **BIGA KALAHARE (PT)**, autor do requerimento que originou esta audiência; a senhora **MARIA MACHADO**, representante da Deputada Estadual **MARIA DO CARMO**; o Senhor **IVANILDO BRASIL**, representante da Dra. **SILVANA NASCIMENTO**, do Ministério Público do Estado do Pará; o Senhor **WELLINGTON KENNEDY**, Delegado titular de Belterra; a Senhora **JÚLIA MENEZES**, representante da Comissão da Mulher da OAB/Subseção Santarém; a Senhora **ROSILEIDE NOGUEIRA**, Coordenadora do Abrigo Estadual de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiares; a Senhora **ÉRICA BECHARA**, Secretária Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social do município de Belterra. A seguir, foram chamadas para fazer parte do debate: a Senhora **MARILENE ROCHA**, representante da Associação de Mulheres e Trabalhadores Rurais de Santarém; a Senhora **SARA PEREIRA**, representante do movimento FASE; a Senhora **SILEUZA BARRETO**, representante da Associação de Mulheres Agricultoras Familiares de Mojuí dos Campos; a Senhora **CELMA PEREIRA**, representante da Associação dos Movimentos dos Trabalhadores de Belterra; a Senhora **MARTA CAMPOS**; a Senhora **JOCIENE NOGUEIRA**, Presidente do STTR de Belterra; e a Senhora **RAIMUNDA SILVA**, Coordenadora do Programa Maria do Pará. Composta a mesa, o mestre de cerimônia passou a condução dos trabalhos ao Excelentíssimo Senhor Vereador **ENFERMEIRO JOZIEL (PRD)**. Em sua fala, o Vereador **ENFERMEIRO JOZIEL (PRD)** cumprimentou os presentes, parabenizou o vereador **BIGA KALAHARE (PT)** pela iniciativa e ressaltou a gravidade da violência contra a mulher, citando dados preocupantes de atendimentos registrados pela Delegacia da Mulher no ano de 2025, ultrapassando dois mil e quinhentos casos. Destacou a necessidade de ações efetivas para combater a violência doméstica e declarou oficialmente aberta a audiência pública. Na sequência, o presidente passou a palavra ao Excelentíssimo Senhor Vereador **BIGA KALAHARE (PT)** que destacou que a audiência surgiu a partir de demandas da sociedade civil, especialmente de lideranças femininas, e enfatizou a responsabilidade do poder público na construção de políticas públicas eficazes para proteção das mulheres. Em seguida, procedeu à leitura do Requerimento nº **174/2026**, que dispõe sobre a realização da audiência pública para debater estratégias de enfrentamento à violência contra a mulher na região metropolitana de Santarém, a ser realizada no dia 12 de março de 2026, no plenário da Câmara Municipal. Na sequência, o Vereador **ENFERMEIRO JOZIEL (PRD)** justificou a ausência momentânea das vereadoras **IVANIRA FIGUEIRA (PSD)**, **ELITA BELTRÃO (REPUBLICANOS)**, **ENFERMEIRA ALBA LEAL (MDB)** e **BÁRBARA MATOS (PP)**, informando que as mesmas participavam de entrevista em emissora de rádio local, tratando da atuação das mulheres nos espaços políticos, e que posteriormente se fariam presentes na audiência. Em ato contínuo, transferiu a condução dos trabalhos ao Vereador **BIGA KALAHARE (PT)**. Assumindo a presidência da audiência, o Vereador **BIGA KALAHARE (PT)** reiterou a justificativa das vereadoras e agradeceu a presença de todos, destacando a importância da participação dos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos. Informou que adotaria metodologia participativa, priorizando inicialmente a fala dos representantes da sociedade civil para, posteriormente, as autoridades se manifestarem, com o objetivo de garantir maior aproveitamento do tempo e encaminhamentos concretos. Dando início às exposições, concedeu a palavra à Senhora **SARA PEREIRA**, representante do movimento FASE. Em sua apresentação, a mesma destacou a urgência do debate sobre a violência contra a mulher, enfatizando tratar-se de um problema social



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

grave que deve ser enfrentado por toda a sociedade. Ressaltou que, na maioria dos casos, a violência é praticada por pessoas do convívio das vítimas, o que agrava a situação. Apresentou dados atualizados, evidenciando o aumento dos casos de violência e feminicídio, inclusive no Estado do Pará, bem como dados específicos da região metropolitana de Santarém, apontando a insuficiência de políticas públicas e estrutura adequada de atendimento às mulheres vítimas de violência. Destacou ainda dificuldades enfrentadas nos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos, como a ausência de delegacias especializadas, carência de profissionais e estrutura inadequada de atendimento, além da inexistência de funcionamento contínuo dos serviços. Ressaltou a necessidade de políticas públicas integradas em nível metropolitano e a urgência de medidas concretas que garantam proteção às mulheres. Durante a exposição, o Vereador **ENFERMEIRO JOZIEL (PRD)** fez intervenção para informar que apresentou indicação visando à implantação do funcionamento 24 horas da Delegacia da Mulher em Santarém, bem como a realização de futura audiência pública para tratar do tema, reforçando seu compromisso com a pauta. Retomando a palavra, a Senhora **SARA PEREIRA** reconheceu a importância da iniciativa e destacou que a reivindicação pelo funcionamento integral da Delegacia da Mulher é antiga, ressaltando a necessidade de continuidade das ações e fortalecimento da rede de proteção. Finalizou sua fala enfatizando a gravidade da situação e a necessidade de enfrentamento coletivo e urgente da violência contra a mulher. Na sequência a senhora **MARILENE ROCHA**, representante da Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Município de Santarém (AMTR) destacou a relevância da audiência pública, enfatizando a necessidade de discutir políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher, especialmente no contexto do mês alusivo às mulheres. Ressaltou a realidade vivenciada pelas mulheres da zona rural, que enfrentam dificuldades de acesso aos serviços públicos e, muitas vezes, não conseguem denunciar situações de violência. Relatou experiências pessoais e de outras mulheres que não foram devidamente acolhidas nos órgãos competentes, enfatizando a necessidade de maior sensibilidade e preparo no atendimento. Destacou, ainda, a importância de reconhecer o dia 8 de março como marco de luta e reflexão, e não apenas comemorativo. Em seguida, fez uso da palavra a senhora **SILEUZA BARRETO**, representante da Associação de Mulheres Agricultoras Familiares de Mojuí dos Campos. Em sua manifestação, ressaltou a importância do espaço de debate e lamentou a ausência de representantes do município de Mojuí dos Campos, evidenciando a falta de comprometimento com a pauta. Destacou as dificuldades enfrentadas pelas mulheres da região, especialmente no acesso aos serviços de atendimento, e a carência de políticas públicas eficazes. Ressaltou que muitas mulheres deixam de denunciar por medo ou pela ausência de apoio e estrutura adequada, reforçando a necessidade de campanhas educativas e maior atuação do poder público. Em seguida, o Excelentíssimo Senhor Vereador **ENFERMEIRO JOZIEL (PRD)** solicitou a palavra para registrar a presença das vereadoras **ENFERMEIRA ALBA LEAL (MDB)**, **BÁRBARA MATOS (PP)** e **IVANIRA FIGUEIRA (PSD)**. Na oportunidade, propôs a transferência da presidência da audiência para a Vereadora **ENFERMEIRA ALBA LEAL (MDB)**, em razão de sua atuação como Presidente da Procuradoria da Mulher. Em seguida a senhora **MARTA CAMPOS**, representante do Fundo Luzia Dorot do Espírito Santo destacou a importância da audiência como espaço de fortalecimento das reivindicações das mulheres, especialmente das que vivem na zona rural. Relatou as dificuldades enfrentadas pelas mulheres dessas regiões, que muitas vezes não possuem acesso aos serviços básicos e dependem das associações locais para apoio e acolhimento. Ressaltou o papel fundamental dessas organizações no enfrentamento da violência, destacando que, em muitos casos, são elas que exercem funções de acolhimento e orientação, diante da ausência do poder público. Na sequência, fez uso da palavra a senhora **JOCIENE NOGUEIRA**, Presidente do STTR de Belterra. Em sua fala, ressaltou a importância do debate e questionou a ausência de representantes de determinados municípios, destacando a necessidade de maior compromisso das autoridades com a causa. Apontou a necessidade de reativação de políticas públicas, como o Centro de Referência da Mulher em Belterra, e relatou situações graves de violência, incluindo casos de abuso e exploração,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

especialmente na zona rural, enfatizando a urgência de medidas efetivas. Dando continuidade, fez uso da palavra a senhora **RAIMUNDA SILVA**, Coordenadora do Centro Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – Maria do Pará. Em sua exposição, destacou que o atendimento às mulheres vítimas de violência deve ser pautado pela empatia e compreensão, ressaltando que muitas permanecem em relações abusivas por fatores psicológicos, emocionais e financeiros. Explicou o funcionamento do serviço e a importância do acompanhamento dessas mulheres, bem como a necessidade de fortalecimento da rede de proteção. Alertou ainda para o crescimento de discursos que incentivam a violência, especialmente nas redes sociais, reforçando a importância da educação e conscientização. Nesse ato foi registrado a presença do Vereador **ELIELTON LIRA (PDT)**. Prosseguindo com os pronunciamentos, fez uso da palavra a senhora **SELMA**, representante do movimento de mulheres de Belterra, que destacou a gravidade da situação enfrentada pelas mulheres da zona rural, enfatizando a necessidade urgente de políticas públicas, especialmente o funcionamento da Delegacia da Mulher em regime de 24 horas. Ressaltou que muitas mulheres vivem em situação de extrema vulnerabilidade e que os casos de violência são frequentes, clamando por apoio e ações concretas. Com a palavra, o Vereador **BIGA KALAHARE (PT)** agradeceu as manifestações da sociedade civil, lamentou novamente a ausência de representantes de outros municípios e ressaltou a importância do Poder Legislativo como instrumento de escuta e encaminhamento das demandas sociais. Informou que, a partir daquele momento, seria aberta a fase de manifestações dos representantes do poder público, solicitando que apresentassem propostas e encaminhamentos concretos. Concedeu, então, a palavra ao Senhor **WELLINGTON KENNEDY**, Delegado titular do município de Belterra. Em sua fala, destacou a importância da integração entre os órgãos públicos e a sociedade no enfrentamento da violência contra a mulher. Ressaltou que muitas vítimas chegam à delegacia já em situação extrema, evidenciando falhas no sistema de proteção. Informou sobre iniciativas implementadas, como o acompanhamento das medidas protetivas e visitas às vítimas, com o objetivo de prevenir novas ocorrências. Defendeu o fortalecimento das políticas públicas, ampliação da estrutura policial e atuação preventiva como estratégias fundamentais para o enfrentamento da violência. Na sequência, o Vereador **BIGA KALAHARE (PT)** abriu espaço para manifestações da sociedade civil, concedendo a palavra à senhora **JAQUELINE**, Presidente da Associação de Mulheres Santarém Solidárias. Em sua fala, destacou a importância da união entre as mulheres no enfrentamento da violência, ressaltando que se trata de um problema estrutural e cultural. Apontou as dificuldades enfrentadas na região amazônica, especialmente no acesso à justiça e aos serviços de proteção, e enfatizou a necessidade de fortalecimento das redes de apoio e conscientização social. Dando continuidade às manifestações, fez uso da palavra o Senhor **IVANILDO BRASIL**, representante do Ministério Público do Estado do Pará, que justificou a ausência da Dra. **SILVANA NASCIMENTO**, informando que a mesma se encontrava em audiência no momento. Destacou que atua como técnico ministerial na promotoria de violência doméstica e colocou o órgão à disposição para receber demandas oriundas da audiência, ressaltando a importância do encaminhamento das denúncias e solicitações ao Ministério Público. Em seguida, fez uso da palavra a Senhora **JÚLIA MENEZES**, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Igualdade de Gênero da OAB/Santarém. Em sua fala, destacou o papel institucional da Ordem dos Advogados do Brasil no apoio à sociedade civil, especialmente no atendimento às mulheres vítimas de violência. Ressaltou que, embora haja avanços na legislação, ainda existem dificuldades na efetivação dos direitos, sobretudo no atendimento prestado pelos órgãos competentes. Colocou a instituição à disposição para acolher demandas, realizar encaminhamentos e contribuir com relatórios e ações que fortaleçam o combate à violência contra a mulher. Na sequência, fez uso da palavra a Senhora **ÉRICA BECHARA**, Secretária Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Social de Belterra, que agradeceu a oportunidade de participação e destacou a importância do debate para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres. Informou que o município de Belterra está aberto ao diálogo com os demais municípios e associações, visando à construção de soluções conjuntas. Esclareceu o funcionamento da rede de



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

atendimento no município, destacando que o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) realiza o acompanhamento das mulheres encaminhadas pela justiça, com suporte psicossocial e articulação com outros serviços, incluindo o CRAS. Reafirmou o compromisso do município em buscar melhorias e ampliar as políticas públicas de proteção às mulheres. Na oportunidade, foi registrado o comparecimento do Excelentíssimo Senhor Vereador **ALBERTO PORTELA (UNIÃO BRASIL)**. Dando prosseguimento, fez uso da palavra a Senhora **ROSILEIDE NOGUEIRA**, Coordenadora do Abrigo Estadual de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar do Baixo Amazonas. Em sua fala, explicou o funcionamento do abrigo, destacando que o endereço é sigiloso e que o espaço conta com equipe multiprofissional composta exclusivamente por mulheres. Informou que o atendimento abrange toda a região do Baixo Amazonas, incluindo os municípios de Belterra e Mojuí dos Campos, e que o acolhimento pode ocorrer mesmo na ausência de boletim de ocorrência, sendo realizados posteriormente os encaminhamentos necessários. Esclareceu ainda que o abrigo funciona ininterruptamente, em regime de 24 horas, garantindo atendimento contínuo às vítimas. Em seguida, foi registrado o comparecimento do Excelentíssimo Senhor Vereador **SÉRGIO PEREIRA (PP)**. Na sequência, fez uso da palavra a Senhora **RAIMUNDA DUARTE**, representante da Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Santarém, que destacou a responsabilidade coletiva no enfrentamento da violência contra a mulher, especialmente no contexto rural. Apontou as dificuldades enfrentadas pelas mulheres do campo, como distância, falta de transporte e ausência de serviços especializados, e defendeu a ampliação da rede de atendimento, a promoção de campanhas informativas e o incentivo à autonomia econômica feminina como estratégias fundamentais para o enfrentamento da violência. Dando continuidade, fez uso da palavra a Senhora **NJARA DANTAS**, supervisora do setor psicossocial do Hospital Municipal de Santarém e da UPA 24 horas. Em sua exposição, destacou o papel da rede de saúde no acolhimento das mulheres vítimas de violência, enfatizando a atuação da equipe multiprofissional no atendimento humanizado e no encaminhamento das vítimas aos órgãos competentes. Ressaltou a importância do acolhimento integral, desde o atendimento inicial até a formalização da denúncia, garantindo segurança e apoio às vítimas. Na sequência, fez uso da palavra o Senhor **EVERALDO CORDEIRO**, representante do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOPA, que abordou a importância da educação e da comunicação como ferramentas no enfrentamento à violência contra a mulher. Destacou a necessidade de combater o machismo desde os espaços educacionais e convidou os presentes para participação em evento acadêmico voltado à temática, ressaltando a relevância do debate na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Por fim, fez uso da palavra a representante da Deputada Estadual **MARIA DO CARMO**, que destacou a importância da participação feminina nos espaços políticos. Informou que o mandato da deputada possui projetos voltados ao enfrentamento da violência contra a mulher, incluindo proposta de criação de comitê interinstitucional sobre o tema, e colocou-se à disposição para contribuir com as demandas apresentadas durante a audiência. Fez uso da palavra a Vereadora **ALBA LEAL (MDB)**, em sua fala, destacou a baixa representatividade feminina no Parlamento Municipal, composto majoritariamente por homens, mesmo sendo as mulheres a maioria do eleitorado. Ressaltou a necessidade de fortalecimento da participação feminina na política e da criação de políticas públicas mais efetivas. Mencionou ainda casos recentes de feminicídio no país, enfatizando a gravidade da situação e defendendo o endurecimento das leis contra agressores. Propôs, inclusive, a ampliação da atuação da Procuradoria da Mulher nos municípios vizinhos, colocando-se à disposição para contribuir com sua implantação. Finalizou reafirmando o compromisso das parlamentares com a defesa dos direitos das mulheres. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora **BÁRBARA MATOS (PP)**, que destacou a importância da união entre homens e mulheres na luta contra a violência de gênero, enfatizando que essa violência possui caráter estrutural. Ressaltou a baixa ocupação feminina nos espaços de poder, mesmo sendo maioria do eleitorado, e destacou o papel das parlamentares na defesa das políticas públicas voltadas às mulheres. A vereadora mencionou conquistas recentes, como a ampliação da Casa de Referência da Mulher e a articulação



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

para implantação da Casa da Mulher Brasileira no município, destacando o apoio de parlamentares estaduais e federais. Também ressaltou a importância da inclusão dos homens no debate, bem como da educação como ferramenta essencial no combate à violência. Enfatizou os diversos tipos de violência enfrentados pelas mulheres, incluindo a psicológica, patrimonial e digital, além de mencionar a necessidade de ampliação do atendimento, como a implementação de Delegacia da Mulher com funcionamento 24 horas. Finalizou colocando-se à disposição da população e reafirmando o compromisso com a defesa das mulheres santarenas. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora **IVANIRA FIGUEIRA (PSD)**, que parabenizou a realização da audiência e destacou a importância de levar políticas públicas às regiões mais afastadas, especialmente às comunidades ribeirinhas e indígenas. Ressaltou as dificuldades de acesso aos serviços de proteção nessas localidades e a necessidade de articulação com lideranças comunitárias, agentes comunitários de saúde e profissionais da educação para fortalecer a rede de proteção. A parlamentar enfatizou que muitas mulheres ainda vivem em situação de violência e não denunciam por medo ou dependência financeira. Defendeu a conscientização e o fortalecimento das denúncias, destacando a importância do engajamento de toda a sociedade nesse processo. Finalizou solicitando o apoio dos gestores e profissionais que atuam nas comunidades para que atuem como agentes de transformação e proteção. Em seguida o Vereador **JOZIEL COLARES (PRD)**, destacou a importância do fortalecimento da rede de proteção à mulher e defendeu a implementação do funcionamento 24 horas da Delegacia da Mulher. Ressaltou a necessidade de articulação junto aos órgãos competentes para garantir estrutura e atendimento adequado às vítimas. O parlamentar compartilhou experiência vivenciada durante sua atuação no SAMU, relatando um caso grave de tentativa de feminicídio em que a vítima foi inicialmente dada como morta, mas posteriormente socorrida com vida. Utilizou o relato para reforçar a gravidade da violência doméstica e a importância de um atendimento rápido e eficaz. Finalizou reafirmando o compromisso do Poder Legislativo com a causa. Em continuidade fez uso da palavra o Vereador **ELIELTON LIRA (PDT)**, que destacou a relevância da audiência diante do aumento dos casos de violência contra a mulher. Ressaltou a necessidade de construção de políticas públicas eficazes, bem como a importância da estruturação dos órgãos de segurança pública. Defendeu a elaboração de documento oficial a ser encaminhado ao Governo do Estado solicitando melhorias no atendimento, incluindo a ampliação do funcionamento da Delegacia da Mulher. O parlamentar também abordou a importância da família como base da sociedade e defendeu políticas públicas voltadas à prevenção da violência, por meio da educação e fortalecimento dos vínculos familiares. Finalizou parabenizando os organizadores e reafirmando seu apoio à causa. Para encerrar a audiência, a Vereadora **ALBA LEAL (MDB)** retomou a palavra, agradecendo a presença de todos e reafirmando o compromisso das parlamentares com a defesa das mulheres. Destacou a necessidade de que as discussões resultem em encaminhamentos concretos, especialmente no que se refere ao fortalecimento da proteção jurídica às mulheres. Colocou-se, juntamente com as demais vereadoras, à disposição para dar continuidade às ações e fortalecer a rede de apoio. Por fim, o Vereador **BIGA KALAHARE (PT)** realizou a fala de encerramento, agradecendo a presença de todos os participantes e destacando a importância da audiência para a construção de propostas conjuntas entre os municípios da região metropolitana. Informou que será elaborado um documento com os encaminhamentos discutidos, o qual será encaminhado às autoridades competentes e aberto à assinatura das entidades e representantes presentes. Ressaltou que a luta em defesa das mulheres deve ultrapassar questões políticas e partidárias, sendo uma pauta coletiva e de responsabilidade de toda a sociedade. Finalizou agradecendo a participação de todos e convidando os presentes para o registro fotográfico, simbolizando a união e o compromisso coletivo com a causa. Nada mais havendo a tratar, o **VEREADOR JOZIEL COLARES (PRD)** declarou encerrada a audiência pública. E, para constar, mandou lavrar a presente ata que, em anexo, encaminha a ficha de frequência de todos os participantes desta audiência.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

**FREQUÊNCIA DA ATA DA SESSÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER AS
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA
REGIÃO METROPOLITANA DE SANTARÉM, realizada no dia 12/03/2026.**

NOME	INSTITUIÇÃO
Januella Paula Pontes Silva	Rede de Notícias da Amazônia
Jamile Dantas dos S. Soares	Rede de Notícias da Amazônia
Sora da Costa Pereira	FASE
Marta Maria Campos Rêgo	FCLDE
Machis Rêgo Vidal	FCLDE
Edna Julia Mates	FCLDE
Denilson de Jesus Silva	FCLDE
Luiz Sotero Rodrigues	FASE
Graciana dos Santos Pereira	AMTR
Ricardo Azeiteiro	CHS
Júlia Rodrigues Meneses	OAB - CMA
Wellington Kennedy Pinto Brito	PC/PA BELTERRA
Marayza da Silva Machado	Mandato Dep Maria
Raimunda Silva Ferreira	União do Fome
Teremanda Cláudia S. Campos	m. do Pará
Jana Cláudia Wauchoff	OAB
Thiago Moura	CHS
Marcia da Conceição Mesquita Lima	Anabela
Denise Santos Becker	Belterra
Filipe Pontes da Silva	Belterra
Jonas F. do Santo	
Seimã A. da Costa	Belterra
Neide M.S. da S. Saraiva	Belterra
Marmalida Neris Leimão	Belterra
Nezi Ferreira	
Silene Luiz Mendes	Santarém
Maria Rosiane Palheta	Belterra
Evandro Braz	Ministério Público
Andréa Assunção Cardoso	M. do Pará
Arison Nascimento	Afessor jurídico
Priscila Beltrão	Laurel KA
Sileneza Barreto Nascimento	Flores do campo
Imiz Barreto do Nascimento	Flores do campo
Márcia Suelly Maia	Flores do campo

[illegible]

[illegible]